**HOMILIA NA MISSA COM CATEQUESE – IV PÁSCOA C 2025**

1. Ao longo deste jubileu da esperança, temos refletido muito a partir da imagem da âncora, na base da Cruz. É um dos mais belos símbolos da esperança. Nos primeiros séculos do cristianismo, muitos cristãos, perseguidos, deixavam nas catacumbas (esconderijos) e nos sarcófagos (uma espécie de caixão, túmulo em pedra) esse símbolo como sinal da sua esperança no Senhor. Mas, nesses mesmos lugares, também usavam outros símbolos, como por exemplo, o do peixe, o da pomba etc.
2. Mas uma imagem muito usada, para testemunhar a grande esperança dos primeiros cristãos ma Ressurreição era a imagem do Bom Pastor, que carrega aos ombros a ovelha perdida ou ferida.
3. Num desses sarcófagos (uma espécie de sepulcro em pedra) encontra-se, por exemplo, a imagem do Bom Pastor, como símbolo da grande esperança. Porquê?
	1. Porque Jesus é o Bom Pastor, que dá nos dá a vida eterna, aquela vida que não acaba com a morte e, por isso, dá-nos a esperança e a certeza da Ressurreição;
	2. Porque Jesus é o Bom Pastor, que não nos deixa «escapar» das mãos de Deus, no meio dos perigos, dos vales tenebrosos; com o seu bastão e o seu cajado ele conforta, acompanha-nos e ajuda-nos a sair da escuridão, do medo, dos perigos da vida.
	3. Porque Jesus é o Bom Pastor, que não nos abandona em momento algum; nem mesmo na travessia da própria morte, quando já ninguém nos puder acompanhar. Nessa travessia, Jesus dá-nos a Sua Mão e com Ele encontramos uma passagem para a vida eterna, para Aquela vida, que esperamos receber das mãos de Deus.
4. Por tudo isto, nós podemos pôr toda a nossa confiança, toda a nossa esperança no Senhor, o Bom Pastor. “as minhas ovelhas nunca hão de morrer – dizia Jesus – e ninguém as arrebatará da mão de meu Pai”. Dizia o Papa Leão XIV, nas suas primeiras palavras de saudação: “*Deus ama-vos a todos e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e uns com os outros, sigamos em frente! Somos discípulos de Cristo. Cristo vai à nossa frente. Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e entre nós, vamos em frente”.*
5. Neste Domingo do Bom Pastor, queremos agradecer a Deus, ter-nos dado um Pastor Universal, o novo Papa, Leão XIV. Um «leão» que entra como Cordeiro, sereno, pacífico, pronto a dar a vida pelo seu rebanho – ou como ele disse, na primeira missa com os cardeais depois da sua eleição: “desaparecer para que Cristo permaneça, fazer-se pequeno para que Ele seja conhecido e glorificado, gastar-se até ao limite para que a ninguém falte a oportunidade de O conhecer e amar.”
6. Estamos a viver o Dia Mundial de Oração pelas Vocações. O Bom Pastor conhece-se e chama-nos pelo nome. Espera em nós, espera tudo de nós, espera uma resposta de amor ao Seu amor por nós. Se Ele tem esperança em nós, não tenhamos medo, tenhamos confiança, tenhamos esperança n’Ele e não tenhamos medo de arriscar e dar a vida, por Ele, aos outros.
7. Irmãos e irmãs: Deus espera em nós, espera tudo de nós. Esperemos n’Ele. Esperemos tudo d’Ele. Dêmos um «sim» de amor ao Bom Pastor, *imagem da nova esperança* (cfr.Spe Salvi, 6).